

Dívida movediça

~~5000~~ 1983
24-11-83

As reuniões no Clube de Paris para renegociar a dívida Governo a Governo do Brasil nem de longe lembraram as penosas discussões com o FMI, que custaram 21 horas ao Ministro Delfim Neto e 7 horas ao Conselho Diretor.

Mas isso não impediu que a dívida oficial brasileira crescesse ontem 1,5 bilhão de dólares, após as discussões com os países credores, em Paris.

O Governo dera a entender, desde o início, que buscava renegociar 2,3 bilhões de dólares que devia aos Governos até o final de 84. Ontem, ficou-se sabendo que deve mesmo 3,8 bilhões de dólares. O Ministro Galvães, que negociou com o Clube, explicou que o Brasil tinha apenas "dados preliminares".

No frigir dos ovos, o Brasil pediu nove anos para pagar 90% de 2,3 bilhões de dólares (2,07 bilhões) — com quatro de carência. O Clube concordou em receber 85% de 3,8 bilhões (3,2 bilhões) em nove anos — com cinco de carência.

Isso significa que, em troca de um ano a mais de carência, o país terá de desembolsar mais de 1 bilhão de dólares acima de sua expectativa, quando realmente começar a pagar o que deve aos Governos.

O acordo no Clube de Paris

(valores em dólares)

	Dívida a renegociar	Volume e prazo para pagar	Carência
O que o Brasil pediu	2,3 bilhões	2,07 bilhões em 9 anos 230 milhões em 6 anos	4 anos 3 anos
O que o Clube deu	3,8 bilhões	3,2 bilhões em 9 anos 380 milhões em 4 anos 160 milhões até dez/84	5 anos 1,5 ano